

TECH WOMEN

Luana dos Santos Cipriano, Karolina Martins Milano Neves

Instituto Federal do Mato Grosso do Sul – Jardim-MS

luana.santos.cipriano@hotmail.com, karolina.neves@ifms.edu.br

Área/Subárea: CET - Ciências Exatas e da Terra

Tipo de Pesquisa: Tecnológica

Palavras-chave: Mulheres, área da computação, site.

Introdução

Atualmente, a participação de mulheres na área da TI se encontra pequena (Monard, 2013), em uma análise da quantidade de alunos que concluíram cursos de computação entre os anos de 2001 e 2011, as mulheres sempre representaram menos da metade do valor total (Monard, 2013, p. 5). Um estudo comprovou que o estereótipo de que homens são vistos como melhores que as mulheres na computação está no pensamento até das crianças, que utilizaram frases como “girls don't really like go on computers a lot unlike boys. They are more into like makeup and stuff and they're not really like on computers.” (Berg et al. 2018). Partindo desse princípio, o projeto de criar um site chamado “Tech Women” terá como principal objetivo atender a necessidades dessas mulheres que querem seguir a área da computação, para que tenham o apoio suficiente para seguirem na TI tendo o devido reconhecimento.

A pesquisadora do projeto participou do TecnoIF, uma incubadora mista e social do IFMS focada em negócios, na qual foi orientada pela professora Iyylaine. Nele foi realizado o método Canvas, uma ferramenta de gerenciamento estratégico, que permite desenvolver e esboçar modelos de negócios; um mapa visual esclarecendo os principais fatores que estarão envolvidos na criação do projeto.

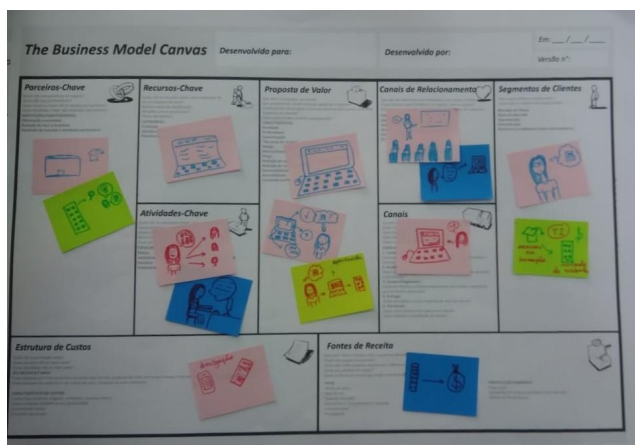


Figura 1. Canvas

Foram criadas três personas, personagens fictícios que representam uma classe de pessoas, ou seja, para quem o site será direcionado.

Com base no Canvas pode se concluir que o site Tech Women irá ajudar mulheres que têm interesse na área de tecnologia que querem atuar na área de TI através da eliminação da falta de incentivo e fornecimento de oportunidades dentro da área, diferentemente de instituições educacionais que não se preocupam com essa inclusão, tendo o apoio de empresas que trarão as oportunidades e de instituições de ensino.

Metodologia

O Tech Women será direcionado às meninas que estão cursando o ensino médio e tem interesse na área da computação, às mulheres que estão iniciando a graduação para que persistam na área e mulheres já formadas e já empregadas, mas que não tem todo o reconhecimento ou não são reconhecidas tanto quanto os homens que se encontram na mesma posição profissional.

Faremos um protótipo para aprovação do público alvo, para isso escolheremos pelo menos 3 pessoas que estão dentro dos grupos das personas.

O site será desenvolvido com a linguagem de programação PHP com Framework ainda a ser escolhido.

Resultados e Análise

O resultado esperado é trazer uma interação com estas mulheres através do Tech Women, conseguir parcerias com empresas que podem trazer oportunidades para elas e tornar o incentivo para ambos os gêneros mais igualitário.

Considerações Finais

A conclusão desse trabalho dará oportunidade para o IFMS campus Jardim auxiliar suas estudantes de Licenciatura em Computação, bem como do curso técnico e integrado em informática a terem um maior acesso a vagas oportunidades e se sentirem incentivadas a continuarem estudando a área e permanecerem no mercado de trabalho nessa área .

Agradecimentos

Meus agradecimentos a todos que fizeram parte e deram apoio para execução deste projeto, em especial:

A professora Karolina Neves por sua orientação e apoio na realização do projeto.

A todos os professores que me transmitiram conhecimento nas oficinas da incubadora TecnoIF, principalmente a Professora Ivilaine.

Referências

MONARD, Maria Carolina. Uma Visão da Participação Feminina no Cursos de Ciência da Computação no Brasil. 2013. Disponível em <<http://sites.labic.icmc.usp.br/pub/mcmonard/MonardLAWCC2013.pdf.pdf>>

BERG, Tessa. Females in computing: Understanding stereotypes through collaborative picturing. 2018. Disponível em <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0360131518301829>>

SINEK, Simon. Comece pelo porquê; tradução de Paulo Geiger. Rio de Janeiro: Sextante, 2018.

OSTERWALDER, Alex, et al. Value Proposition Design: Como construir propostas de valor inovadoras. Alta Books, 2015.

OSTERWALDER, Alex; PGNEUR, Yves. Business Model Generation: Inovação em Modelo de Negócios. Alta Books, 2011. Disponível em <<http://brazil.enactusglobal.org/wp-content/uploads/sites/2/2017/01/Business-Model-Generation.pdf>>